

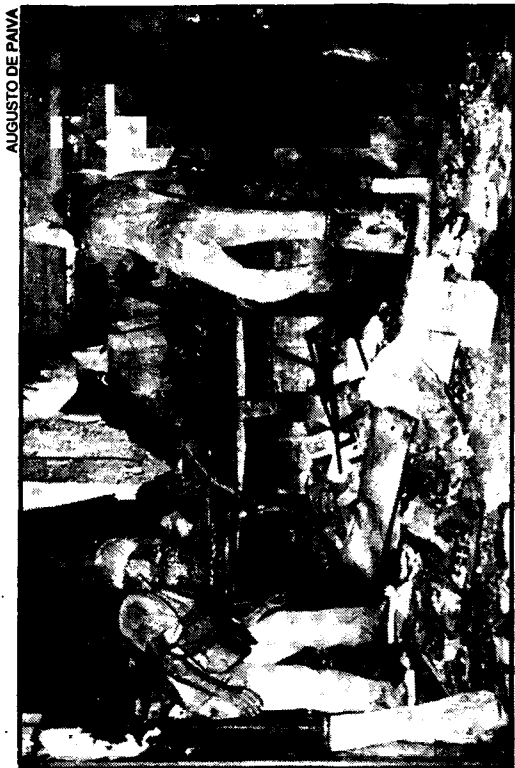
Entulhos são retirados do casarão

Funcionários da Prefeitura iniciaram ontem a retirada dos entulhos do Solar do Visconde de Indaítuba para que os técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) possam vistoriar o local. O prédio, um dos mais importantes patrimônios arquitetônicos de Campinas, concluído em 1846, foi destruído por um incêndio há 12 dias. A limpeza parcial começou a ser feita pela manhã, mas, por volta das 11 horas, foi interrompida por causa da chuva. O diretor do Departamento de Serviços Públicos, José Heraldo Vaughan, estima que será retirada quase 1 tonelada de entulho e o trabalho vai demorar dois dias.

O prazo poderá ser ampliado caso continue a chover em Campinas, acrescenta. O secretário municipal de Cultura, Luiz Roberto

Lisa Curi, confirmou, porém, que hoje técnicos do IPT voltarão à cidade para fazer uma avaliação das condições estruturais do solar. Eles fizeram a primeira vistoria há nove dias e recomendaram a demolição da parte dos fundos do casarão, que estava com a estrutura abalada e poderia ruir a qualquer momento. Esse serviço já foi executado pela Prefeitura. Os técnicos do IPT não avaliaram o restante do solar por falta de condições para uma vistoria mais ampla.

Heraldo Vaughan explica que estão sendo retirados letreiros, toldos e entulhos próximos às paredes dos quatro estabelecimentos comerciais que funcionavam no solar - Restaurante Cenat, Masa Tecidos, Bilhar e Bar Taco de Ouro e a lotérica Campeão da Barão. Quinze funcionários da Prefeitura estão trabalhando na operação da limpeza, que inclui também a retirada de



AUGUSTO DE PAIVA

Servidores no casarão: técnicos do IPT visitam local

partes do telhado que apresentam o perigo de cair. A retirada dos escombros foi acompanhada pelo seu sócio-proprietário da Masa Tecidos, Renato Freitas Sacoman, que pretende recuperar parte das peças de ferro da loja e vender o que não puder ser aproveitado.

Ele disse que pretende reabrir a filial, que vendia tecidos e roupas, no prazo de 60 dias em outro local. O secretário de Cultura disse

que o futuro do Solar do Visconde de Indaítuba dependerá do laudo do IPT. Se as estruturas do casarão estiverem abaladas, o prédio será demolido. Caso contrário, o interior do solar poderá ser modificado, desde que o projeto seja aprovado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc). Segundo Luiz Curi, a fachada do casarão terá que ser preservada.

ENTULHOS são retirados do casarão.
1994.

Correio Popular, Campinas, 02 mar.